



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
CNPJ 25.065.699/0001-07

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 14 DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE 2022

Ata da 5ª (quinta) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Augustinópolis-TO. Realizada aos 14 (quatorze) dias do mês de setembro do ano de 2022 (dois mil e vinte dois) às 08: 30 (oito horas e trinta minutos), no plenário e sob a presidência do vereador, **JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO NETO**, o qual verificou a presença dos seguintes vereadores: **ÂNGELA MARIA SILVA ARAÚJO, SOLANGE DOS SANTOS ARAÚJO, LUCIANO CAYRÊS NEVES DE ALMEIDA, JARBAS FERNANDES DE ANDRADE, FERNANDO RODRIGUES CARDOSO, RENATO SILVA MONTEIRO, OZEAS GOMES TEIXEIRA, WAGNER MARIANO UCHÔA LIMA, ELIONARDO BATISTA COSTA**, senhor presidente invocou a proteção de Deus em nome do povo e declarou os trabalhos abertos. O Senhor presidente pediu para que o segundo secretário, o vereador **Jarbas Fernandes de Andrade**, fizesse a leitura da bíblia e a pronúncia dos nomes dos vereadores presentes. Continuando, o senhor presidente solicitou a primeira secretária, a vereadora **Solange dos Santos Araújo**, a leitura da **Ata da 4ª (quarta) sessão ordinária do mês de setembro do ano de 2022**. Após a leitura a mesma foi colocada em votação em plenário e foi aprovada com unanimidade. A seguir o **senhor presidente** passou a palavra aos demais vereadores. O vereador **Jarbas** usou a oportunidade, agradeceu a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou a todos com bom dia e disse que acredita que houve algum imprevisto em relação a emenda, que acredita que ele não subiria ao palco para falar que destinaria uma emenda ao município e não cumprir e que a mesma ainda deve vir, que o vereador Antonio Queiroz fez sua parte e que divulgou porque o deputado autorizou a divulgação, mas que se por ventura esse dinheiro não vier aí sim será falta de caráter e compromisso com o povo como o vereador Fernando falou, agradeceu e encerrou. Dando continuidade o **senhor presidente** falou que é exatamente isso que estão reivindicando, mas que acredita que se não sair esse ano certamente não sairá mais e que tem que ser prestado esclarecimento ao povo, que se o dinheiro vier ano que vem tem que ser divulgado que o dinheiro não veio no ano anterior, mas veio no seguinte. Por fim ressaltou que acredita que de qualquer forma a prefeitura precisa fazer uma nota de esclarecimento a população. A seguir o vereador **Luciano** solicitou a secretária a confecção de um projeto ou requerimento, se todos os vereadores estiverem de acordo, sobre a questão das licitações do município, que acha que a situação atual está uma vergonha porque vem uma empresa de fora e para ganhar a licitação coloca o preço lá em baixo e na hora de fazer a obra não dá conta de executar o serviço e o município tem que fazer nova licitação. Que esteve pedindo votos com alguns colegas e um cara lhe parou e disse que não está mais acreditando em política e em resposta a ele falou "Nem o senhor e nem eu", pois vê que as coisas não estão certas. Relatou que outro cara lhe cobrou a respeito de outra rua, a Dom Pedro I próximo ao Colégio Genoveva, que no inverno é lama e no verão é poeira e que disse a ele que a empresa já ganhou a licitação para fazer o trabalho e a prefeitura não pode mais fazer nada, que é uma vergonha que essas empresas venham da "baixa da égua" fazendo propostas de baixo preço para



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
CNPJ 25.065.699/0001-07

ganhar a licitação e não façam o serviço. Reiterou o pedido pela confecção de um projeto ou requerimento para cobrar e derrubar dessas empresas que colocam o menor preço e depois que ganham dizem que o dinheiro não dá, indicou que a secretária verifique com o jurídico e faça o que for mais adequado. Prosseguindo questionou que se o dinheiro que pedem não é suficiente porque colocam o preço tão baixo e que se não dá para fazer com o preço que anunciam porque atrapalham as firmas que querem fazer. Parabenizou a firma que está fazendo o serviço da praça Augusto Cayres. Declarou mais uma vez que os vereadores são o para-choque da política municipal e são quem a população procura, que realmente não acredita mais em política, mas que os vereadores podem mudar isso, que são os primeiros na política porque o presidente, o governador, o senador, o deputado federal e o estadual precisam dos vereadores e na época de eleição procuram primeiro a câmara de vereadores para pedir votos para eles, que os vereadores devem uma explicação para a comunidade, que foram feitas licitações para aquela rua e para o Bairro São José, que o período chuvoso já passou e até agora a obra não foi entregue, que acha um descaso com a população, que os vereadores devem correr atrás, agradeceu e encerrou. Logo após o **senhor presidente** informou que concordava com as colocações do vereador Luciano, mas em parte, que os vereadores de fato são os para-choques, mas o executivo só faz o trabalho se quiser o vereador não pode obrigar, que o governo federal destinou muito dinheiro para os estados e os estados para os municípios e que esse dinheiro depois desapareceu, relatou que outra situação lamentável é que qualquer pessoa pode abrir uma empresa sem ter o devido aparato para realização das atividades, pessoal e maquinário, e questionou que se uma empresa como essa ganha uma licitação como a mesma fará a obra sem o maquinário, tendo que alugar. Declarou que se for possível mudar a situação, porque primeiro é preciso verificar com o jurídico, deve ser feito um projeto de lei para que as empresas que entrarem nas licitações do nosso município comprovem estrutura para executar as obras. Noticiou que esteve conversando com o Reginaldo sobre a obra do portal do lago e ele disse que a empresa ganhadora da licitação chegou sem nenhuma máquina e alugou uma máquina dele e ainda não pagou, questionou como uma empresa como essa tem gabarito para fazer uma obra tão importante e que entende que para ganhar uma licitação como aquela a empresa deve comprovar ter estrutura para fazer o serviço. O vereador **Luciano** utilizou novamente a palavra e lembrou suas falas quando disse que os vereadores são os primeiros, disse que para que a prefeitura faça um contrato para uma obra deve antes fazê-lo passar pela câmara e pelos vereadores, que na esfera do estado tem que passar pela assembleia e em esfera federal, em Brasília, tem que passar pelos deputados federais. Afirmou que acha que os vereadores, os deputados estaduais e os deputados federais compõem o primeiro escalão da política e sem a aprovação dos mesmos o poder executivo não pode fazer. Ressaltou que acredita que o município deve pesquisar, mas que a justiça dá direito a qualquer pessoa, que tenha o nome limpo, ou empresa a chance de participar de uma licitação, que acha isso um erro, que o cara que não tem um carinho de mão ganha a licitação e coloca terceiros para fazer e que é uma vergonha essa situação. O **senhor presidente** voltou a usar a oportunidade e declarou



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
CNPJ 25.065.699/0001-07

que é como o vereador Luciano disse, uma empresa que não tem um carrinho de mão não deveria entrar em uma licitação e que acredita que deveria ser analisada a estrutura da empresa para fazer uma obra. Que a corrupção é grande nessa área, que um dos maiores esquemas de lavagem de dinheiro se dá quando alguém ganha a eleição para prefeito e promete privilégio nas licitações para outra pessoa sob a condição de esta registrar uma empresa a qual será destinada as construções das obras do município, que assim a empresa sem porte ganha a licitação e não consegue executar por não ter estruturas. Informou que ainda bem que a obra da praça central está andando, mas que no início estava engatinhando, que já melhorou bastante, que a obra do lago está parada, bem como as obras do Bairro São José e do final da Rua Dom Pedro Primeiro I que já eram para estar prontas há tempos, que um dia desses lhe ligaram dizendo que na Dom Pedro I estava uma poeira enorme e que pediu para molharem, mas lhe disseram que não poderiam jogar água, que quando fez a licitação do carro da câmara foi a Imperatriz, a Araguaína e a Palmas e nenhuma empresa quis participar da licitação, sendo a ganhadora uma empresa de Porangatu-GO, lembrou a dificuldade para o deslocamento e emplacamento do veículo e a humilhação que sofreu quando disseram que havia comprado um carro pescoço, tudo isso devido a pessoas que não tem compromisso. Falou que após analisar a situação verá a possibilidade de fazer um projeto ao menos no âmbito municipal para exigir que para entrar em uma licitação a empresa comprove estrutura para cumprir com a obra mesmo que o município tenha que pagar mais caro. O vereador **Renato** cumprimentou a todos com bom dia e acerca das falas do vereador Luciano declarou que no que toca ao processo de licitação a lei 8.666 estabelece as regras para a realização de licitações em todo território nacional e disse que não há nenhuma empresa sequer que não tenha a capacidade técnica e financeira para assumir uma obra sem que esteja altamente qualificada para tanto, que no contrato social reza, que as empresas participam do processo de licitação e que ganha aquela que oferta o menor valor, mas que muitas vezes, e todos sabem, não acontece dessa forma, que a gestão e seus agentes escolhem aquelas com quem tem conchavos. Sugeriu que os vereadores e o prefeito municipal cobrem agora a empresa porque a obra já passou da prefeitura, que é necessário que o secretário de administração e o chefe do controle interno do município façam as cobranças devidas e se a empresa não atender as necessidades deve-se iniciar o processo de deserta dessa empresa. Ato contínuo, em defesa do vereador Antonio Queiroz que não se fez presente, se dirigindo ao vereador Ozeas falou que o candidato dele, deputado Thiago Dimas, tirou mais de 1500 e poucos votos, muitos votos e que o mesmo já destinou outras emendas para cá, que não vê partido ou sigla, mas que é justo. Relatou que seu deputado, Jair Farias, destinou em emendas pagas 500 mil reais para o curso de medicina, destinou uma ambulância na ordem de quase 500 mil com UTI móvel, 500 mil reais para a compra de respiradores, 200 mil reais para a construção da delegacia de polícia e 100 mil reais para o Sindicato Rural, sem contar com as mais de 3 mil cestas básicas doadas no município através de associações, que ele tem compromisso de atender a comunidade que tanto precisa, agradeceu e encerrou. O **senhor presidente**



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
CNPJ 25.065.699/0001-07

se manifestou e declarou que estão apenas querendo saber sobre a situação do repasse e pedindo que façam uma nota de esclarecimento porque a população vai cobrar quanto a situação dessa rua e os vereadores precisam ter argumento para explicar o motivo de a rua não ter sido pavimentada, que não querem tirar os méritos de ninguém. Em seguida o vereador **Ozeas** fez novo uso da fala e declarou que está fazendo uma crítica pela propaganda enganosa e que o que ele destinou para Augustinópolis foi muito pouco em comparação ao número de votos que tirou, que foram mais de 1500 votos em Augustinópolis e ele não enviou nem 1 milhão para o município, mandou uma emenda para calçar uma rua, fez propaganda de outra e não mandou nada, que seu deputado estadual que tirou cento e poucos votos mandou 1 milhão e 700 mil reais para o município e ele nem é deputado federal para os quais as emendas são bem maiores, agradeceu encerrou. Continuando o vereador **Elionardo** cumprimentou a todos com bom dia e solicitou a secretária a confecção do projeto sobre as diárias dos motoristas da saúde, agradeceu e encerrou. Logo depois o vereador **Fernando** utilizou a fala, parabenizou o vereador Luciano por suas palavras, declarou que de fato muitas coisas os vereadores não conseguirão resolver, mas que não podem se calar porque é como reza o ditado popular “quem cala consente”, pois mesmo que não consigam resolver não podem de maneira alguma ficar calados vendo o descaso de algumas situações que acontecem, a exemplo da citada obra do lago, que é um absurdo fazer uma bela festa de lançamento, tirar fatos e o cara vir assinar a obra de serviço e hoje a população está há mais de um mês sem poder passar por uma das ruas de lá devido ela estar cortada e a prefeitura não pode mexer, que tem um amigo chamado Nilson que é empresário e está perdendo clientes porque não tem como ir buscar as pessoas e o GPS quando coloca para aquela região destina a pessoa ao São José, que é uma canalhice que uma empresa pegue um serviço e não faça, que acha que o município tem que bater em cima dessa tecla porque senão depois vão bater em cima dele, que é um absurdo que meses depois do anúncio da obra um cara não possa atravessar para sua própria casa. Seguindo falou que os vereadores devem cobrar até resolver o problema, que talvez para os vereadores a questão não gere tantos problemas pois para irem até suas casas não precisam dar uma volta como aquela, que uma vez executada a obra beneficiaria muito a cidade, que encontrou o novo responsável pela obra e ele disse que no dia seguinte começaria a mexer e até agora nada, que o inverno vai chegar e arrumarão desculpas. Parabenizou a todos os vereadores pelo serviço prestado, pois independentemente de como estejam em relação a gestão são comunidade, desejou sorte aos amigos na reta final da campanha, falou que acredita que todos devem estar observando que está sendo uma campanha fria, mas que entende que acabou aquela campanha loucura, que o deputado Amélio por ser da cidade e ter uma família forte fez uma, mas que tirando isso em outros municípios já não faz porque as pessoas estão com dificuldade de acreditar em política, que está sendo difícil entregar os santinhos, mas que todos os perfis de trabalho convergem no sucesso das pessoas que a gente apoia, agradeceu e encerrou. Dando sequência, sobre as falas do vereador Fernando, o **senhor presidente** declarou que em nenhum momento os vereadores deixaram de cobrar, que inúmeras vezes os



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS
CNPJ 25.065.699/0001-07

vereadores cobraram e reiteraram as cobranças sobre a Rua Ceará, das vicinais, dos salários e das demais mazelas do município, que vê o empenho de todos os vereadores dessa casa quando fazem cobranças para melhoria da cidade, que infelizmente na maioria das vezes não são atendidos, mas que as cobranças estão sendo feitas. Ato contínuo o vereador **Elionardo** fez uso da oportunidade e informou a respeito da obra do lago que a primeira empresa ganhou e não conseguiu atender a proposta, obrigando o pessoal da prefeitura a ir até Palmas tentar cancelar a licitação, que agora o Sr. Noé ganhou a licitação e disse que daqui a 20 ou 30 dias irá começar a obra, que conhece ele e sabe que seu serviço é feito com qualidade, e que é a pessoa responsável pela obra da pista de caminhada. Tomando a palavra o **senhor presidente** falou que espera em Deus e que tudo o que quer é que a obra seja executada o mais rápido possível, mas que tem certeza que o povo de Augustinópolis não verá a obra pronta ainda este ano. Prosseguindo, tendo em vista a troca de empresa para a obra do portal do lago, o vereador **Renato** solicitou que seja marcada uma reunião com o diretor, chefe direto, da nova empresa para os vereadores verificarem o processo. Ao final pediu que fosse registrada em ata a presença de seu amigo Roberto, mais conhecido como Babidi. A seguir o senhor presidente pediu que a secretária destine um ofício ao responsável pela obra requerendo sua presença para uma reunião com os vereadores na sala de reuniões da câmara para obterem informações que possam ser repassadas ao povo, que já está cansado de tantas promessas. Não havendo mais nada a tratar o senhor presidente encerrou a sessão. Esta Ata após lida e aprovada em plenário será assinada pelo presidente, secretários e senhores parlamentares.

PRESIDENTE:

1º SECRETÁRIO:

2º SECRETÁRIO:

DEMAIS VEREADORES:

Renato S. Soares